

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XVIII SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2023/2

COMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS EM PESSOAS HIV POSITIVO

Ana Carolina Viveiros Porto*
Bruno Alves Lacerda*
Giovanna Maggioni Nazareth Morais*
João Vitor Esteves Lorentz Aguilar*
José Ferreira de Oliveira*
Luiz Augustho Fernandes Silva*
Nara Ribeiro Orestes Rocha*
Rafael Lima de Paula*
Rafael Rocha Silva*
Yago Mendes Dias Santana*
Lourimar Viana Nascimento Franco de Sousa**

OUTRAS ÁREAS
090106

*Acadêmicos do 2º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professora Orientadora.

RESUMO

Introdução: As complicações odontológicas em pessoas portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são comuns em virtude do comprometimento imunológico desses pacientes, característico da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), de forma que esses se tornam mais suscetíveis a infecções oportunistas virais; bacterianas e fúngicas, sobretudo na cavidade oral. **Objetivo:** Identificar as principais complicações orais em pacientes com a AIDS. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva sobre as principais lesões orais associadas ao indivíduo com HIV. Para isso, foram selecionados artigos encontrados nas bases de dados das plataformas virtuais SciELO e Google Acadêmico, além de revistas científicas conceituadas, em português e espanhol, publicadas entre os anos de 2018 a 2023. Além disso, foram utilizados na busca os seguintes descritores: “Vírus da Imunodeficiência Humana Odontologia”, “Complicações Orais em pessoas HIV”, “Manifestações Bucais e o HIV”. **Resultados:** As principais lesões orais observadas em pacientes HIV positivos são: a candidíase, com prevalência da espécie *Candida albicans*; Sarcoma de Kaposi, destacando-se a forma visceral; cárie; doenças periodontais; e herpes, simples e zoster, implicando em abordagens odontológicas mais delicadas. **Conclusões:** Conclui-se que a incidência das complicações orais em pacientes HIV positivo é bem elevada, uma vez que esses são mais vulneráveis a infecções oportunistas, sobretudo na cavidade oral, onde predominam a candidíase oral, gengivite, periodontite, câncer de boca (Sarcoma de Kaposi), herpes e cárie. Por fim, cabe ao cirurgião-dentista realizar o diagnóstico precoce e o monitoramento destas lesões na cavidade oral nesse grupo de pacientes permitindo com isso, acompanhar a progressão do HIV nesses indivíduos.

Palavras-chave: pacientes HIV positivo; manifestações bucais; síndrome de imunodeficiência adquirida.